



<b>Título:</b>	<b>CUIDADO, ESTÉTICA E ENVELHECIMENTO ATIVO: AÇÕES DA CLÍNICA UNISC NO PROJETO UNIAMA</b>		
<b>Autores:</b>	Nathália Louise Priebe Eduarda Lopes Danielly Joani Bullé		
<b>Área</b>	<input type="checkbox"/> Humanas <input type="checkbox"/> Sociais Aplicadas <input checked="" type="checkbox"/> Biológicas e da Saúde <input type="checkbox"/> Exatas, da Terra e Engenharias	<b>Dimensão:</b>	<input type="checkbox"/> Ensino <input type="checkbox"/> Pesquisa <input checked="" type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Inovação
<p><b>Resumo:</b></p> <p>O projeto UNIAMA (Universidade do Adulto Maior) desenvolvido na Clínica de Estética da UNISC em parceria com o Núcleo de Ação Comunitária (NAC), constitui uma iniciativa de extensão voltada à promoção do bem-estar e da autoestima de mulheres idosas por meio de oficinas semanais de estética, saúde e autocuidado. A proposta surge da necessidade de criar um espaço acolhedor, terapêutico e educativo que favoreça o envelhecimento ativo e saudável, em consonância com o ODS 3 – Saúde e Bem-Estar, além de possibilitar experiências práticas relacionadas à estética e ao autocuidado como ferramentas de valorização pessoal e social.</p> <p>O principal objetivo do UNIAMA é estimular a autonomia, a autopercepção e o fortalecimento dos vínculos entre as participantes, promovendo momentos de cuidado que ultrapassam a estética e alcançam dimensões afetivas e sociais. Nas oficinas, são abordados temas como cuidados com a pele, saúde capilar, automaquiagem, aromaterapia, massagens relaxantes e práticas integrativas complementares, sempre priorizando a simplicidade, a acessibilidade e a adaptação às necessidades das idosas. A vivência prática, associada a um diálogo constante, proporciona aprendizado mútuo entre acadêmicas e comunidade, fortalecendo também o compromisso com o ODS 4 – Educação de Qualidade.</p> <p>A metodologia do projeto está centrada na realização de oficinas temáticas semanais, cuidadosamente planejadas e conduzidas por acadêmicas do curso de Biomedicina sob supervisão docente. Esse formato busca integrar teoria e prática, aliando a dimensão científica da estética com saberes populares e vivências pessoais das participantes. Além dos conteúdos técnicos, o processo valoriza a escuta ativa, o diálogo intergeracional, o respeito às singularidades e a criação de vínculos afetivos, aproximando a universidade da comunidade. Até o momento, foram realizadas cerca de 20 oficinas, com média de 6 participantes em cada encontro, em um ambiente adaptado para proporcionar conforto, interação e troca de experiências.</p> <p>Os resultados obtidos até aqui apontam para ganhos significativos na autoestima, no interesse pelo autocuidado e no engajamento social. Muitas participantes relataram sentir-se mais motivadas a manter hábitos de cuidado diário, além de reconhecerem no grupo um espaço de acolhimento e pertencimento. O toque, a atenção individualizada e o tempo dedicado a cada idosa revelaram-se verdadeiras práticas terapêuticas, capazes de promover tanto o bem-estar físico quanto o emocional.</p> <p>Do ponto de vista acadêmico, o UNIAMA também se consolida como uma experiência de crescimento pessoal e profissional. As estudantes envolvidas relatam ter desenvolvido não apenas habilidades técnicas relacionadas aos procedimentos estéticos, mas também</p>			



competências comunicativas, de empatia e de sensibilidade humana, fundamentais para a atuação em saúde e estética. O contato direto com a comunidade amplia a visão social do cuidado e reforça a importância de enxergar a estética além do aspecto visual, como ferramenta de inclusão, saúde integral e qualidade de vida.

Conclui-se que o UNIAMA evidencia de forma clara o papel transformador da extensão universitária. Ao aproximar o conhecimento acadêmico da realidade comunitária, contribui para uma formação mais completa, humanizada e socialmente responsável dos futuros profissionais. Simultaneamente, promove saúde, autoestima e inclusão social entre mulheres idosas, alinhando-se aos ODS 3 e 4. O projeto demonstra que iniciativas de cuidado simples, quando realizadas em um contexto de acolhimento, respeito e diálogo, podem gerar impactos duradouros, fortalecendo laços, promovendo bem-estar e reafirmando o compromisso social da universidade com a comunidade em que está inserida.

**Link do Vídeo:**

<https://drive.google.com/drive/folders/1IgvgiheuRls0dzTIn9NprwAKWD6cUWpd?usp=sharing>